

PARA TODOS...

ANNO IX
NUM. 437
30-ABRIL
1927
PREÇO 1.000



Mamãe



A CREADAGEM, as compras, os "rapazes," as visitas! Quantas coisas, Deus meu, quantas coisas a attender! Naturalmente ha dias em que a pobre Mamãe se irrita, fica nervosa e acaba com uma tremenda dôr de cabeça e moleza em todo o corpo. Com que anciedade recorre ella então á

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e eil-a de novo, Mamãe tão bem disposta, risonha e activa como de costume.

E para os pequenos quando estão com dôr de dentes e de ouvido, para o papae quando trabalhou demasiado, para a vóvósinha quando a afflige o rheumatismo, para toda a familia, em summa, *Cafiaspirina* significa allivio, bem estar e alegria.

E' tambem o ideal para as nevralgias, as enxaquecas, as consequencias do trabalho mental excessivo os abusos alcoolicos, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 de meza em que forem tomadas e serão accedidas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.815.

Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 5.247.
Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1.203. Caixa Postal, 9



motivo? o motivo
elles mesmo não
sabiam. Eram um
tudo e um nada.
Talvez "um nada".
Quando se ama, as
pequenas coisas

produzem effeitos de verdadeiras catastrophes. Maria Helena tinha aquelle genio. Temperamento de quem tem a alma voltada ora para Schumann, ora para Chopin, ou ás vezes para Liszt ou Wagner. Emfim, uma alma de artista moldada a todas as cambiantes e, ainda mais, com o endoecimento que produzem as palmas freneticas dum auditorio que a ouve enlevada. Habituada no Instituto de Musica com as palmas sempre recebidas nas audições publicas e sua alma de artista mais ainda requintada ficára assim: exquisita. Aliás a mulher para ser estranha não precisa viver nas paginas de Mendelssohn ou Rubinstein; para envaldecer-se, basta isto: ser mulher. E Maria Helena era tudo isso!... E ainda por isso é que xangara agora mesmo com o joven Emmanuel. Com a sua sensibilidade de poeta symbolista era tambem um requintado de genio. Mas uma coisa o fazia adorar — a religião da musica. Maria Helena era para elle a sacerdotisa quasi divina. Ficava enlevado, quasi em extase, enquanto ella naquella vasta sala de motivos Luiz XV com o majestoso piano de cauda punha em tudo uma suavidade immaterial com o dom magico da musica...

Sua alma de poeta camuava-se bem com aquella interprete dos genios possantes do som, tornando-o na agilida-



O MILAGRE DE BEETHOVEN

PARA ADELINA



de do teclado aquella mão esculptural de dedos invisiveis...

Que dom magico lhe exercia a "Marcha Funebre" de Beethoven...

E agora por um mal-entendido, uma palavra aspera, as duas juventudes estavam irreconciliaveis. Arrufos de temperamentos estranhos. E no jardim ficaram separados. Ella no caramanchão folheando um livro d'elle. Emmanuel, mais distante, desfolhando desapidadamente uma flor. No meio daquelles simetricos canteiros multicores, de relvas parnasianamente cortados, o sol dançava o ballado alegre da pulverisação doirada...

Ainda mesmo que um ou outro passaro passasse cantando, ou mais longe algum vehiculo augmentasse o ruido daquella linda manhã de Outomno, en-

SEBASTIAO
FERNANDES

(Esta revista contém 60 paginas)

tre os dois jovens enamorados havia um abysmo. O silencio, o longo silencio em vez de os fazer pensar melhor e os reconciliar, mais afastava, tocando-lhes fortemente a sensibilidade exquisita de artistas.

Num dado momento Emmanuel ficou mais nervoso, enterrou com força o chapéo na cabeça, e, approximando-se d'ella num arranço brusco, tirou de sua mão o livro, e partiu...

Maria Helena

nada pôde deduzir, nada pôde comprehender. Chorou muito. Seu estado de espirito era acabrunhador. E foi assim que sua mãe notando que ella não estudava fez ver que o concerto estava perto.

— Minha filha, agora que o concerto está perto, que precisas exercitar melhor, é que abandonas o piano?

Maria Helena não respondeu. Seu estado era tal que procurando falar talvez chorasse muito, e não queria denunciar á sua mãe o procedimento de Emmanuel. E naquella linda tarde outomnal o piano de cauda foi aberto para Maria Helena, no seu martim, interpretar com seus dedos de velludo a "Marcha Funebre"...

A musica que elle gostava. Os acordes emotivos que um dia, ali mesmo, o fizeram chorar pelo encanto de sua interpretação e da sua apurada sensibilidade. Agora faltava-lhe o unico espectador que ella sabia suggestionar-se tanto pelos requintes profundos do som.

Pensava em Emmanuel, notava que elle fóra bruto, muito bruto, mas

quem sabe se não teria razão e ella fôra a unica culpada. As notas continuavam encantando tambem. Agora era a "Ballada" de Chopin...

Mas não pôde terminar. Estava chorando...

Parado defronte dum mostruario de casa de luxo, Emmanuel via o retrato de Maria Helena sorridente, igual ao que elle possuia no seu quarto. Eram os annuncios do recital que começaram a apparecer. Depois os jornaes e revistas em notas amaveis excitavam a ansiedade do publico. Era uma artista que desde que tirára medalha de ouro no Instituto nunca mais se apresentára em publico. Agora encontravam-se por toda a parte cartazes que a todo instante defrontavam com os olhos do poeta. Punha a mão no bolso e sorria porque possuia o convite, mas de que serviria se havia zangado com ella. Depois... procedera tão mal...

O dia do concerto chegou. No programma ella não se havia esquecido delle. Lá estava Beethoven nas tres partes. A "Sonata Aurora" enchia toda a primeira parte. Depois vinha o "Preludio e Fuga" de Bach, "Pathetica" e "Marcha Funebre" de Beethoven. Sim, lá estava a "Marcha Funebre" que tanto amava. Seguiu por fim a "Polonaise em la hemol" de Chopin, "Sonata" op. 57 (Appassionata) de Beethoven, terminando com a "Campanella" de Liszt.

Tudo que elle amava.

Esperou que o theatro enchesse. Não queria ser visto. Quando Maria Helena entre palmas appareceu, elle escondendo o rosto com medo que naquella multidão ella o fosse distinguir. Observou-a com carinho. Aos primeiros compassos da "Sonata Aurora" notou-a nervosa e um tanto abatida. Mas a musica foi-lhe enlevando. Ao terminar a primeira parte sahio rapido para que ninguem o visse. E quando iniciou a segunda parte com "Pathetica", elle viu que Maria Helena tocava entre "corbeilles", que como scenarios fantasticos, o faziam desaparecer-se do que via para unicamente ouvir...

Quando tocou a "Marcha Funebre", aos primeiros acordes, Emmanuel ficou profundamente sensibilizado. Pa-recia que era só para elle. E ficou em extase com a musica envolvendo a

Cinearte

*É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema*



Cinearte

sua alma acabrunhada e arrepen-dida...

Sem saber como, duas lagrimas ro-laram-lhe nas faces. Rapido, procurou enxugar-as para que ninguem as visse. Estava emocionado. Agora a multidão delirava com a virtuosidade da artista.

Ao terminar não se pôde conter, e seguiu rapido para os bastidores.

Maria Helena acabára de atravessár entre as cestas de flores e os scenarios, quando deparou com o poeta. A prin-cípio hesitou. Vinha deslumbrante de alegria. Uma nuvem passou pela sua physionomia risonha. Mas, rapida, es-tendeu a mão que recebeu um beijo do poeta. Beijo que era perdão e glorifi-cação.

Era o milagre de Beethoven.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

HOROSCOPOS

faz finaosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim co-nhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417.

Rio de Janeiro.



O MINGAU preparado com Maizena Duryea é excelente, mui appetitoso e nutritivo.

A Maizena Duryea é sadia e benéfica. Feita exclusivamente das partes escolhidas do milho, contém todas as propriedades nutritivas do grão natural.

Usem somente



MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro
E. MARTINELLI & C.
Caixa Postal 88 — São Paulo



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço de Navegação
com
paquetes rápidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAIS

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/68

RIO DE JANEIRO

TEL. N. 6121 - Ind. TEL. NORDLLOYD



OS PÓS DE ARROZ L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA

ou em CAIXAS REDONDAS



O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR
e o
MAIS BARATO

Ele se vende no mundo inteiro
há mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor



QUEBRA-CABEÇAS

Apresentamos hoje a solução do enigma n° 3; as soluções deste numero que nos chegarem ás mãos de hoje em diante não serão accitadas.

REGULAMENTO PARA O TORNEIO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados á proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 10 dias contados da publicação do 12° enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas terão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios consistirão: o 1°, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2°, de 50\$000, nas mesmas condições.

Toda a correspondencia para a Redacção de "Para todos...", secção de "Quebra-cabeças", Rua do Ouvidor, numero 164 — Rio.

CORRESPONDENCIA

HUGO DE MORAES (Recife) — Recebemos as revistas. Muito gratos. Ambas muito boas. "Aquillo" não tem importancia... E' evidente a "inspiração" do collega...

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Para todos... — N. 11 — 30-4-27

CHAVE

Horizontaes

- 1 — Faltas
8 — Antigo Rio da Laconia

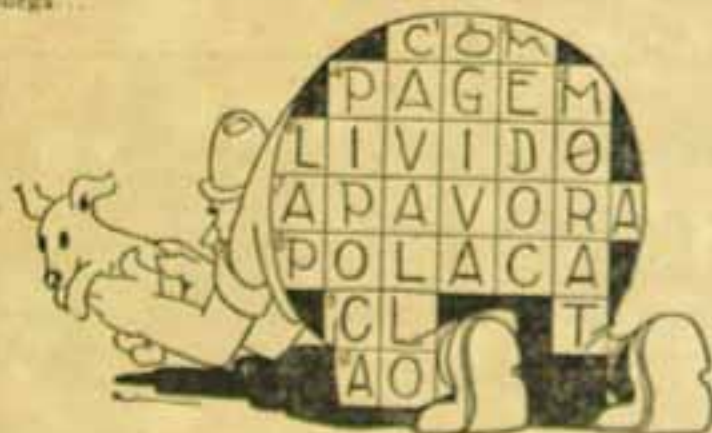
- 9 — Fruta
11 — Nota
12 — Verbo
13 — Raiva
14 — Dep. francez.

Verticaes

- 1 — Estado
2 — Vento
3 — Sorte de cartas
4 — Preposição
5 — Frutas
7 — Artigo
10 — Carleta matou-o no banho!
11 — Compositor portuguez
12 — Baixo

ERRATA

No enigma n° 10, a horizontal 14 sahir com a propria decifração.



Para todos... — N. 5 — Solução

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tossees rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

O BRINQUEDO MAIS BARATO E' "O TICO-TICO".



A TRISTE FIGURA DOS CARECAS

Desespero e Loucura

CLARA

Não repares a minha exaltação, o meu desespero, a minha loucura que me domina. Já não sou feliz. Mudaram-se-me os tempos. Si antes eu amava, odeio agora. O Arthur me despresou, ama outra, vive para outra.

Clara, eu odeio o Arthur, embora eu sabia que a razão está com elle, com elle só. Sempre ouvi de seus lábios o pedido para que eu usasse no cabelo a conhecida "LOÇÃO ARAGUAYA". Eu não comprehendí, não quizei comprehender, Clara, eu esqueci mesmo o pedido de Arthurzinho, e, hoje, pago o tributo de meu erro.

Elle, no entanto, ama outra, despresando-me. Que loucura a minha!...

Escreve-me dizendo o que devo fazer.

Rio, Abril de 1927.

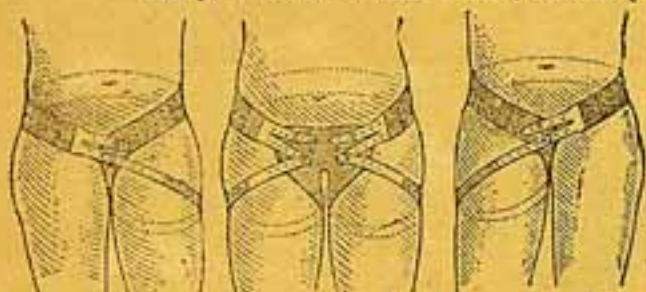
Da tua Maria

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Patente n. 14.893



Funda para hernia esquerda. Funda para hernia dupla. Funda para hernia direita.

completa assepsia, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, como as demais que, sendo de tecido elastico, isto é pannos e fios de borracha, não se imbebem de suor e não perdem a sua pressão, nem a pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispor dos srs. médicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

Aos Srs. clientes do interior atende-se por carta

IMPORTANTE — Dada a grande aceitação que vem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumeros clientes e pelas recomendações dos melhores clínicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, esmeradamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ & CIA

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Cent. 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO

DIGA COMNOSCO



D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA

AVENIDA MEM DE SA, 72 a 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 e 90
RIO DE JANEIRO

A CASA COLOMBO

iniciou a sua Grande

Liquidação
para
Inventário



HEROISMO

Ao rude estrugir das metralhadoras brutaes, o campo immenso transformava-se num lago sanguineo a borbulhar imprecações. Depois, a mortalha da noite, em amplexo frenetico, acariciava os sonhadores victimados em defesa do ideal inatingivel de liberdade e paz. Parecia que partiam, das intimas profundezas da terra, gritos barbaros e lancinantes, apostrophando contra os vivos.

O mais audaz guerreiro era Marcio, de tez bronzeada e physionomia sympathica. Nas refregas encarnicadas, viam-n'o sempre a sorrir de piedade, e não de escurneo, ao vencido. Ostentava ao peito, em attitude marcial, medalhas de alto valor.

Conta a lenda, entretanto, que o varonil soldado avistou, num fero combate, Nylza, a irmã do chefe contrario. E não conseguira, durante noites seguidas, apagar da mente a imagem da linda pucella de cabellos louros e olhos azues como estrellas no céu de Abril. Sua coragem febril, insensata, recrudesceva. Esmagava, sob as patas do corcel selvagem, os pelejadores antagonicos.

Perdera toda a alegre jovialidade. Assim chegou o dia de um grande prolio...

Quando os clarins estridentes soaram, as duas forças, tal gigante revoltado em frenesi contra rochas inacessiveis, degladiavam-se em desesperada contorção de odio hyenico. Marcio conseguira abrir um claro nas fileiras inimigas! Era a victoria imminente!

Elle, então, lembrou-se do soffrimento que teria a

joven loura de olhos azues como estrellas...

Mas havia de entregar a Patria por amor (sim, amava-a loucamente!) de uma mulher?

Nunca!

Afogou um soluço num sorriso casto de martyr, arrancou, impetuoso, a espada da cintura, e murmurou:

— Adeus, Patria de minha mãe!

— Adeus, Nylza!

E vendo, ao longe, a virgem de madeixas louras e olhos azues como estrellas num céu de Abril, deixou uma lagrima fugir...

E depois rolou uma cabeça ao solo...

João Guimarães.

O CARNAVAL

As ruas estavam silenciosas e desertas.

Um violão morrendo ao longe com uma flauta, os meus passos seccos e ligeiros na calçada, o farfalhar das arvores, e... nada mais.

Todos estavam na Avenida, nos balles; todos se divertiam.

A rua estava silenciosa e deserta.

— Eu, eu tenho dentro de mim um Carnaval eterno.

— Como é isto?

— Tenho dentro de mim uma porção de mascarados, tenho violas e pandeiros, tenho "confettis" e serpentinas, tenho... tenho um eterno Carnaval dentro de mim.

Quindo o ebrio, gargalhava estrondosamente, gargalhada curiosa, gargalha-

da de palhaço, gargalhada que veio como viria um soluço, gargalhada sem expressão.

Reflectia nas palavras do tonto.

Ora, reflexões no Carnaval...

Folguei, folguei muito; dansei, bebi, amei, joguei, fiz tudo enfim, mas as palavras do bebedor...

E, desde esta noite, comecel a sentir dentro de mim um Carnaval também; a sentir dentro de mim um palhaço ironico, um "pierrot" sentimental, um a "pierrette" voluvel, um maphistofeles cynico, um "Paz João" sujo e philosopho, um "Dr. Burro" ignorante e bom, uma odalisca voluptuosa e... todos, todos.

O ebrio devia ter dito uma grande verdade.

Odyr do Couto.

ARABESCOS

O homem é egoista por excellencia. O instincto de conservação é o egoismo inconsciente.

Todo affecto humano encerra um pouco de ambição. E a ambição é a forma mais completa do egoismo.

Quando amamos alguém, desejamos que só a nós pertença o objecto da nossa afeição.

O ciúme é o egoismo ferido.

A saudade é o egoismo insatisfeito.

A felicidade é o encanto roseo com que cobrimos as nossas ambições.

Quando essa felicidade reside no amor, nós a pro-

curamos para nós mesmos, sem cogitarmos de saber se será também a da pessoa amada.

O casamento é o goismo do amor.

Mattos Além.

GARRANCHOS

Bordo do "Almanzora" —
3.º dia de viagem.

O tempo é tudo, embora traçocero.

Começamos a ver terra desde o amanhecer.

O Rio se approxima.

Eu quero escrever e não posso. Entretanto, tenho o papel na mesa e a penna na mão.

Que me falta?

Alguma coisa que não tenho mais!...

Na mesa um vidro vazio, com a bocca alvar e aberta, dirige-me, no silencio do seu vacuo, as pobres offensas...

Tomel-o de subito, bati contra a palma da mão a sua bocca.

Nada.

A phrase me fugia da imaginação como um carro na estrada, numa nuvem de poeira...

Pó!

Garranchos... A penna dançando antes do começo de cada palavra, como se estivesse ensaiando a forma da letra, palavras que não formam phrases...

Para que escrever?

E o papel ficou na mesa, e a penna ficou na mão...

Alvaro Borges de Campos.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SÊDE SOCIAL: AVENIDA RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

(EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro em vida do segurado
83.º sorteio - 16 de Abril de 1927.

155.537 — Dr. Honório H. Bazerra Cavalcante	C. Grande
122.342 — Dr. Miroslaw Szellowski	Curitiba
139.150 — Sabino José Ribeiro	Aracaju
156.861 — Nicolas S. Georgio	Amazonas
248.706 — Dr. Antonio Luiz de Arêa Leão	Florianópolis
125.394 — Francisco Luiz Velloso	S. Luiz Gonzaga
162.707 — Nascimento Rocha	Passo Fundo
167.663 — Emilio Chaastinet Guimarães	Fortaleza
154.437 — José da Silveira Moreira	Belém
54.044 — Bel. Levino David Madeira e esposa	Maceió
114.218 — Dr. Arthur de Mello Machado	Maceió
122.542 — Ilídio Valentim de Moraes	Veado
155.564 — Syphio Saldenberg	Cachoeiro de Itapemirim
152.310 — Firmo da Silva Pires	Ituaçu
152.537 — João Baptista Chagas Ferreira	São Salvador
126.737 — Avelino Fernandes da Silva	Gibóia
159.231 — Antonio de Albuquerque Galvão	Timbóba
129.242 — Paulino Gomes de Nascimento	Gravatá
158.231 — Severino Barbosa Mariz	Ipojuca
114.993 — Cândida de Araujo Villaca	Recife
162.901 — Gastão de Souza	Nittheroy
129.224 — Aurelio Dias de Farias	Itaguaçu
132.437 — Attiliano C. de Oliveira	Campos
162.990 — Alfredo Pereira de Carvalho	São Mateus
121.352 — Tertuliano Ant. da Fonseca Lessa	Valença
163.074 — Eduardo Sigaud da S.º Porto	Ubatuba
163.223 — José Martins de Souza	Ponte Nova
122.404 — Adelino Gonçalves Povoá	Manhumirim
123.529 — Dr. Angelo Barletta	Ubatuba
136.719 — José Fortunato de Almeida	Varginha
158.341 — João dos Santos Portugal	Manhumirim
126.951 — Alcides Lima	Sarandy
144.638 — D. Maria Francisca de C. Carvalho	Banco Verde
167.944 — José Cândido de Mello e Souza	Palma
121.459 — Vicente Manso Pereira	Itabira Mto. Dentro
162.862 — Clemente Soares de Farias	Belo Horizonte
153.686 — Osorio de Nascimento	S. José Capetina
131.672 — Alvaro de Diniz Barbosa	Vila Pedro Leopoldo
158.792 — Bellarmine Alvim da Gama e Souza	Capital
166.593 — Dr. José Geraldo Vieira	"
160.894 — Antonio Fernandes Campos	"
125.732 — Oscar Moreira Barbosa	"
166.050 — Martinho Romão da Rocha	"
152.964 — Raul Martins Ribeiro	"
164.996 — Silvestre Augusto Ribeiro	"
117.970 — Francisco Rodriguez de Oliveira	"
166.935 — Francisco Corrêa	"
169.028 — Carlos Guerra da Cunha	"
164.693 — Oscar Hamannmann	"
125.655 — D. Christina Fernandes da S.º Oliveira	"
143.674 — Vergílio Augusto Fortes	"
131.906 — Arthur Cezar de Andrade Junior	"
235.561 — Carlos da Silva Pereira	"
163.162 — Eduardo Gomes da Silva	"
97.978 — Valdemar Mercandante	Santos
136.436 — Emilio Barriloneiro Larríos	São Paulo
167.502 — João Gonçalves	Limeira
165.107 — João Casale	Catanduvas
136.340 — Cândido Gonçalves Bastos	São Paulo
153.872 — Antonino Gonçalves de Azevedo	"
164.498 — Vicente Banastia	"
166.143 — Luiz Pimenta de Souza	Olympia
124.832 — Augusto Bento de Souza	São Paulo
122.662 — Sylvia de Campos	São Paulo
159.953 — Honório Jordão	Santos
129.967 — D. Emilia de Jesus Moraes	São Paulo
164.817 — Clarindo Machado	Rib. Bonito
165.443 — Angelo Rivetti	Catanduvas
163.886 — José Soares de Almeida	São Paulo
165.220 — Alfredo Paglinchi	"
160.546 — João Rocha	"

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.



Veranistas em São Lourenço



Dr. Armando Studart e Dr. Euclides Barroso, em Caxambú, no Parque das Aguas.

(Photo A. João)

Joalheria Cosenza

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de
Joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIÓCA — 6

HILDEBRANDO VEIGA

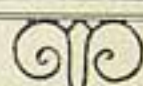
Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.



Tenente-coronel Engenheiro Militar, Sr. Francisco F. Alves dos Reis, suas Exmas. Senhora e Filha.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



A professora Naruna Korder, tão querida de todo o Rio de Janeiro mundano, acaba de chegar de Londres. Trouxe as ultimas novidades em



danças modernas, além do seu repertorio de dansas classicas ampliado. Damos nesta pagina alguns instantaneos da senhora Naruna Korder.



Para Todos...

ANNO IX

30 — IV — 1927

NUM. 437

■ ■ ■ ■ ■

CIRANDINHA DO PRINCIPE INGENUO

Vamos ver quem é que eu levo
para o Palácio Encantado...
Loura da trança leve,
morena do labio encarnado,
vamos ver — quem é que eu levo
para o Palácio Encantado ?

CORO

O' coraçãozinho, ó coraçãozinho,
entrarás na roda e ficarás sózinho.

Quem será aquella menina
que lá vem tão longe ?
Ah se fosse a vida minha,
ah se fosse a minha noiva...
Bota luto, minha vida,
pela noiva que não vem.

CORO

O' coraçãozinho, ó coraçãozinho,
entrarás na roda e ficarás sózinho.

Anda á roda, meu desejo,
dansa e chora, dansa e chora,
por mais que eu olhe, não vejo
a loura que é a minha loura
e a morena minha morena...
Ninguém mora, ninguém mora
no meu Palácio Encantado.

CORO

O' coraçãozinho, ó coraçãozinho,
entrarás na roda e ficarás sózinho.

AUGUSTO MEYER



T O I L E T T E

Na molteza clara do deshabillé Madame preguiçosamente se dirige para o laboratório da sua formosura, (esta formosura tão decantada nos jornais!...) que é a sua penteadeira.

Madame não se acha precisamente num humor de rosas. Teve más noites, e, ao despertar, notou um vinco a sublinhar desastrosamente o arco perfeito da bocca vermelha.

Esta bocca, para dizer a verdade, pouco tinha de vermelho naquella momento. A distensão dos bocetos repetidos lhe fazia resaltar o descoramento... e a pelle?...

Tão secca, meu Deus, tão fatigada e amarellecida!... Madame suspirou profundamente.

Havia dias, realmente, em que chegava a querer desistir de ser bonita... dá tanto trabalho!...

Parou, displicente, ante o espelho de prata, onde inexoravelmente se reproduzia o vinco triste do canto do labio.

Que queria dizer aquella vinco?... Uma ruga?...

A hypothese tenebrosa escureceu ainda mais o humor já sombrio de Madame.

Talvez tivesse rido de mais na véspera... aquelle demónio de Maneco Pontes estivera tão engraçado!...

A gente nunca deve rir assim, bem o sabia, marca, sulca, estraga...

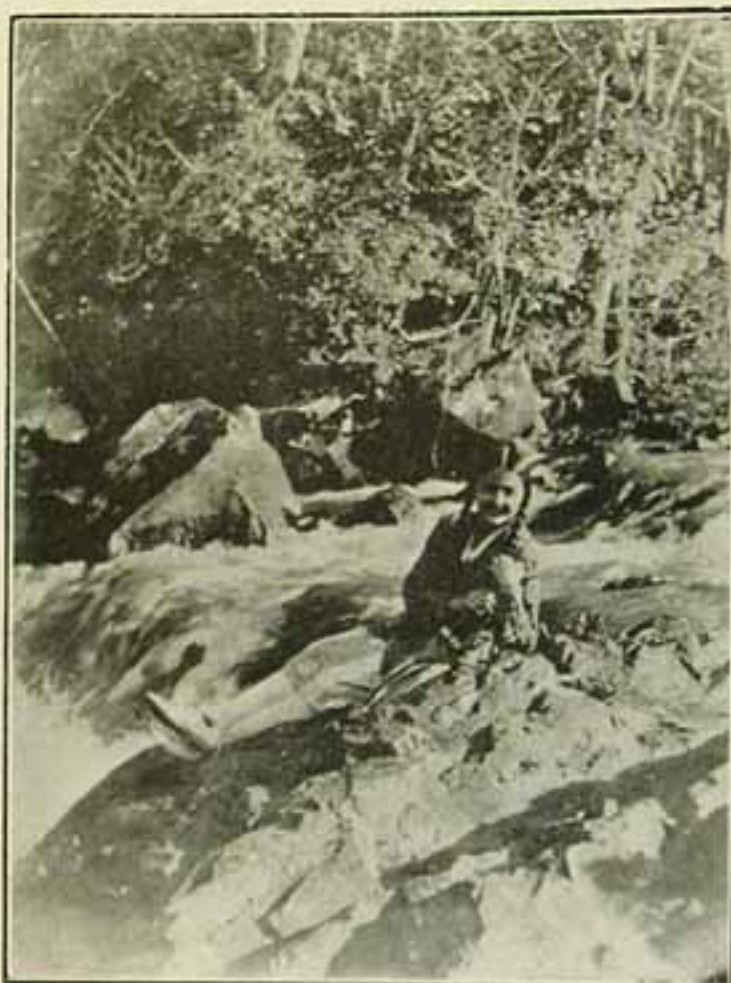
Que massada, senhor, nem poder ter a liberdade de rir quando appetecia!...

Qual! ser bonita por este preço não vale a pena!...

O arsenal dos pós, cremes, aguas de belleza, vinagres e loções abre á sua

ciencia a promessa rejuvenescedora de seus frascos, vidros e caixetas. Madame, o que é bem raro, tem preguiça de preparar-se. São dez horas da manhã e o almoço, só a espera a uma e meia. Também, pelo que ella almoça!... Comer, é cousa que não se pôde positivamente fazer quando se pretende ser bonita á moderna. Madame remexe distrahidamente a bateria das pinças, polidores, lixas, tesourinhas, depilatorios, etc...

Por onde começar?... O ondulador deve vir ás onze e meia... e a massagista?... Não, hoje não é dia de



Na cascata das Antas, em Poços de Caldas.

(Photo Selecta)

massagista... quando fôr a cidade dará um pulo na manicura... tem as mãos em misero estado!... Não só as mãos, a alma também...

Aquella vinco, ali, no canto do labio, tão parecido com uma ruga... foi como nuvem de carvão moído empretecendo-lhe todas as perspectivas...

E este aborrecimento de toilette!...

Fazer a cara, fazer os olhos, fazer o cabelo, fazer as mãos... tanta coisa por fazer, Deus do céu!...

Madame torna a suspirar...

Mas desta vez tem um acto decisivo, deixa-se cahir na cadeira baixa e empunhando o espelhinho de Veneza para o exame imprescindível.

Toda mulher bonita deve olhar-se de manhã ao espelho como a uma inimiga, a uma rival.

Madame desempenha conscienciosamente este dever, mirando-se com a imparcialidade de um juiz do Supremo Tribunal Surda ao suborno insidioso da vontade, faz o processo da sua boniteza, estuda-se, olha-se... Olha-se como olhou hontem no baile a Rosinha Serpa, aquella garota tão viçosa e fresca que nem sequer pintara os labios e era, no entanto, a mais bonita da sala...

Oh! aquelle vinco aquelle vituco...

Madame, lá muito no fundo de si mesma, no subconsciente quasi, chama-o desoladamente de ruga... da bocca para fóra, isto é que nunca...

Será vinco, dobra, quebra, marca, signal; sulco ou préga, tudo que quizerem enfim, menos ruga...

Madame fica séria um momento, séria como a situação financeira do país... Depois, tomando finalmente o partido mais prudente a tomar, com um algodão embebido na loção refrigerante e adstringente que lhe vae dar cabo dessa pallidez de terra cotta, enceta corajosamente o seu arduo

(Conclue no fim da revista).



A grande artista nas ruínas mayas de Quiriguá, ao lado de um dos artísticos monólitos considerados como maravilhas daquela civilização extinta.

Uma audição poética no "Templo de Minerva"



BERTA
SINGERMAN

EM
GUATEMALA





Aquella pedaço velho de jornal do Rio, que chegara envolvendo tres raizes de mandioca, ferira fundamentalmente o espirito simplorio do coronel Macario Pacova. Um annuncio de theatro da capital do paiz apregoava, com vivo enthusiasmo, os encantos de uma "troupe" de "girls".



O coronel Macario passou o dia todo meditando e, quando a noite mergulhou em trevas as seculares paredes da velha casa da fazenda, o velho criador de porcos falou á vir- tuosa esposa:

— Eu vou ao Rio na proxima 5ª feira.

ORA BOLAS!



No dia seguinte, então, a senhora Emerenciana entumeceu uma "valise" velha com algumas peças de roupa branca, enquanto o coronel Macario forrava com seus miolos as fórmãs seductoras das "girls" famosas.



E pela madrugada silenciosa de uma quinta-feira risonha o coronel Macario, montado no "Vagalume", atravessou o



pusto humido de orvalho, em demanda da estação da Estrada de Ferro.



Depois, em plena Sebastianopolis, collado ás paredes para evitar os automoveis, o velho coronel chegou ao theatro do annuncio e viu as "girls"...

Viu as "girls" como a ironia da natureza as fez e recordou, cheio de sanda- des, a casa velha da fazen- da, o grunhido dos porcos no terreiro e até os encan- tos da D. Emerenciana.



NA
ACADEMIA
BRASILEIRA

POSSE DE OLEGARIO MARIANNO

O senhor Presidente Washington Luis, os senhores Ministros Pinto da Luz e Vianna do Castello, entre academicos e convidados.

Olegario Marianno e Gustavo Barroso, que o recebeu.

Foi das mais lindas noites na casa dos imortaes. Foi tambem das noites mais lindas da cidade.





Foi a primeira grande festa da estação de 1927. E foi uma festa maravilhosa. O Rio de Janeiro inteligente apinhou a sala do Instituto para ouvir a senhora Francesca Nozieres. O programma que ella disse, de poetas antigos e poetas modernos, ninguém o conhecia. Os versos lidos não se parecem com os versos que a artista fez

S E N H O R A
F R A N C E S C A
N O Z I E R E S

de novo com a sua sensibilidade, o seu espirito, a sua voz. Ah! se o theatro brasileiro tivesse Francesca Nozieres! Ia-se embora a crise, desapareceriam os pontos de vista da "fabrica de gurgalhadas", os autores criariam coragem... Como o theatro brasileiro não tem Francesca Nozieres, resta a alegria de applaudil-a sósinha.



D E T H E A T R O

Dentro de poucos dias inaugura-se a Companhia Vera Sergine a temporada theatral deste anno do luxuoso Municipal, devendo realizar uma curta série de espectáculos, pois que estreando a 13, a 31 terá se despedido do publico do Rio, rumo do São Paulo. Serão, apenas, doze as récitas de assignatura, a que se juntarão mais tres ou quatro extraordinárias. E com isso, e mais a provavel vinda de uma "troupe" italiana, que, no faustoso edificio, dará seis ou oito espectáculos, considerar-se-ão satisfeitas quanto ao theatro, as exigencias intellectuaes de uma população de um milhão e quinhentas mil almas, que se blasona de culta e letrada, para contentamento da propria vaidade...

O Rio, nesse particular, retrocede. Ha bem poucos annos, além da temporada official de alta comedia do Municipal, eramos visitados por "troupes" portuguezas que nos davam a conhecer modernos originaes francezes e hespanhóes, as-

sistidos por numeroso publico. O agrado de taes espectáculos evidenciava-se na espontaneidade dos applausos, no calor com que, nos entre-actos eram as peças e os seus interpretes considerados e discutidos. A pouco e pouco, porém, foi esse publico desaparecendo, diminuindo, mingando a tal ponto que, cada "tourné", valia por um desastre e já as companhias portuguezas de comedia não nos visitam. Nacional, só a de Leopoldo Fróes se abalançava a tentar o genero, e essa mesmo foi encurtando o tamanho das suas temporadas, tendo nos dado, no



LELITA ROSA

Artista de cinema que Procopio fez falar. Estreou, com exito notavel, em "Nelly Rosier", no Theatro Apollo, de São Paulo.

anno passado sómente um mez de espectáculos, no Palace Theatre. Póde-se considerar o genero repellido para sempre? Não creio. O mal foi a chanchada. Houve um momento em que a preocupação maxima, em theatro, era rir, fosse lá como fosse. Veio a vóga do palhaço e da palhaçada, que parece estar chegando ao seu termino. Peças para rir já se não aguentam no cartaz senão sete dias. O publico começa a desejar uma outra cousa. Um pouco de sentimento? O exame e a discussão de determinados problemas sociaes? Ou nada disso, apenas o espectáculo para os

olhos, muita luz, muita côr, o não feminino e a atoarda jazzlandica de orquestras de svairadas? Ninguém sabe! A temporada franceza, nada indica, por ella não se poderá formar juizo algum, pois que tem o seu publico especial, sempre o mesmo, todos os annos. Jayme Costa faz um pequeno esforço e a julgar por "A arte de seduzir" do Dr. Claudio de Souza está disposto a abandonar, de vez em quando, o tal programma de peças sómente para rir. Corre, tambem, que Leopoldo Fróes não ficará inactivo, vem de Portugal com Chaby Pinheiro, e aqui formará companhia para nos dar, em primeira mão, boa copia de peças francezas, de absoluto exito nos theatros de Paris. Oxalá isso aconteça. Sou dos que não descreem. Não posso admittir que se tenha embrutecido a população do Rio de Janeiro a tal ponto que já não saiba apreciar uma das fórmulas mais bellas da literatura, a que se exteriorisa por intermedio de seres vivos.

MARIO NUNES



Companhia
Zig-Zag



Yvette Rosolen, do Recreio, em "O Cruzeiro"



Mariska e as
suas girls



DEVENDO ser aberta brevemente a assignatura para doze récitas da Companhia Franceza Vera Sergine, no Theatro Municipal, para a temporada official deste anno, a empresa vai enviar a seguinte circular aos assignantes:

"Excellentissimo senhor — O Rio de Janeiro, em todo o scintillante esplendor de vida intellectual e artistica, não dispensa, annualmente, a visita de uma companhia de comedia franceza, parte integrante desse acontecimento social de alto relevo, que é a temporada official do nosso primeiro theatro.

Festa da intelligencia, da cultura e da elegancia, justifica-se que se empreguem todos os esforços para que resulte cada vez mais formosa e brilhante, como o exigem o ambiente luxuoso do Theatro Municipal e a fina sociedade que o frequenta.

Ainda este anno a tradição de rigorosa honestidade artistica e de brilhantismo do empreendimento, não soffrerá a mais leve inflexão. Ao contrario, houve o intuito de superar, em valor e distincção, o que até aqui fôra feito, assegurando-se aos "habitués" do Municipal o grato prazer de apreciar, interpretadas

por artistas de escola, as mais bellas obras da rica e fascinante literatura dramatica franceza.

E' que o publico do Rio, publico requintadamente elegante e, por que não dizel-o? — accentuadamente parisiense, está á altura dessa quinzena de arte scenica na propria opinião dos interpretes, os primeiros a confessar que representam como se estivessem deante de uma assistencia de compatriotas seus, tal a maneira porque são comprehendidos e sentem a exteriorização do agrado.

Não querendo, assim, o concessionario do Theatro Municipal des-



Maria Ciuranna
da
Companhia Tangará

mentir o alto prestigio de que goza a temporada annual de comedia franceza entre nós, cuidou, com carinho, do conjuncto artistico deste anno, fazendo organizar um elenco dos mais equilibrados que nos têm visitado, com repertorio de peças que marcaram authenticos exitos nos

principaes theatros de Paris.

A' frente desse elenco vem Vera Sergine, grande actriz, comediante consagrada, "étoile" inconfundivel, já ap'laudida pelos assignantes do Municipal, sem duvida um dos temperamentos mais emotivos e mais maleaveis da actual scena parisiense, pela sua requintada sensibilidade artistica. A seu lado figura Henri Rollan, ex-pensionario da Comédie Française e que, depois de haver abandonado as rigidas formas do theatro official de França, se tornou um dos expoentes da moderna arte dramatica, um dos grandes eleitos da comedia contemporanea. Mlle. Renée Ray, ingenua da companhia, é um nome que surge, impondo-se como uma das mais fulgurantes promessas da scena parisiense. A segunda dama, a elegante e seductora Camille Solange, é já nossa conhecida de ha dois annos quando nos visitou, tambem como segunda dama, da "tournee" Dermoz-Fransen, e foi tão distinguida pela nossa critica e nosso publico. Henry Roger, segundo actor, goza de situação invejavel nos theatros de França.

Assim, o conjuncto de interpretes destaca-se como

um elenco capaz de nos proporcionar representações dignas do merito real dos originaes. E' que o repertorio tambem foi escolhido com grande senso esthetico, apresentando produções, na sua grande maioria novas para o Rio como: "L'Occident", de Kistemaekers; "Son Mari", de Gerald e Spitzer; "Sonata a Kreutzer", de Nozière e Savoir; "Les plus beaux yeux du monde", de Sarment; "La Risposte", de Nozière; "La tentation", de Ch. Meré; "Mme. Bolbec et son mari", de Berr e Verneuil; "La nuit est a nous", de Kistemaekers; "La vocation", de Pascal.

Estão ahi nada menos de dez peças, e entre ellas as mais palpitantes novidades do momento theatral francez, que nunca foram representadas no Rio e são assignadas pelos mais modernos e brilhantes escriptores theatraes que Paris acclama.

E' preciso não esquecer ainda o intenso cunho de requinte mundano com que todos os annos a scena da nossa mais luxuosa casa de espectaculos deslumbra a sala rosa e ouro, fazendo desfilar, aos olhos de seus "habitues", "toilettes" que são sempre os ultimos modelos das mais afamadas casas de modas da Rue de la

Paix. E na proxima temporada, mais do que nunca, o palco do Municipal será a grande vitrine, a montra entontecedora das creações em voga na capital da moda. E' que Vera Sergine promette apresentar bellissima e copiosa collecção das mais bizarras e luxuosas concepções da estação. E para que a grande comediante de maior fulgor se revista, todos os elementos afinarão pelo mesmo tom de bom gosto e luxo com que se vae apresentar à platéa carioca, uma das actrizes que Paris mais



Alice Spietzer,
da
Companhia Ra-Ta-Plan

festaja, pelo brilho de suas representações, pela arte com que se adorna em scena.

Possuindo todos esses requisitos que denotam a superioridade do elenco e a feliz escolha do repertorio, a temporada de comedia franceza

deste anno, dispondo ainda de um grande material scenico, merece dos Exmos. Srs assignantes uma attenção e carinho especiaes, pois se trata, de facto, sob todos os aspectos, de uma série de espectaculos da mais alta expressão de arte dramatica de nossos dias.

Juntando as condições da assignatura, acompanhadas do elenco e repertorio completo, esperamos se sirva V. Ex. enviar-nos suas apreciadas ordens.

NA recepção ultimamente havi-da em casa do velho politico, o ardoroso parlamentar, joven e elegante, conversava numa roda de senhoras:

— V. V. Ex. Ex talvez nunca tenham reparado — disse — mas é verdade. Muitas vezes sou inclinado a racionar...

E como houvesse feito uma pequena pausa, mademoiselle, solicita querendo livral-o de algum possivel "caroço", sahio-se com esta:

— Deve continuar, deve insistir; verá que não é assim tão difficil, depois de se habituar.

CINEARTE, revista de assumptos cinematographicos. Publica-se todas as quartas-feiras.



Emilienne Brevanne



Yvonne Martial

D A

C O M P A N H I A

V E R A

S E R G I N E

Suzanne Larzac





Os aviadores portugueses recebidos na Associação Commercial

O
"ARGOS"
NO
RIO
DE
JANEIRO



FESTAS
E
HOMENAGENS
AOS
SEUS
TRIPULANTES

Sarmiento de Beires, Manuel Gouvêa e Jorge de Castilhos, no Instituto de Musica, com o escriptor Gustavo Barroso e artistas que tomaram parte na festa que lhes foi offerecida.

No baile que a Associação dos Empregados no Commercio offereceu aos tripulantes do "Argos"

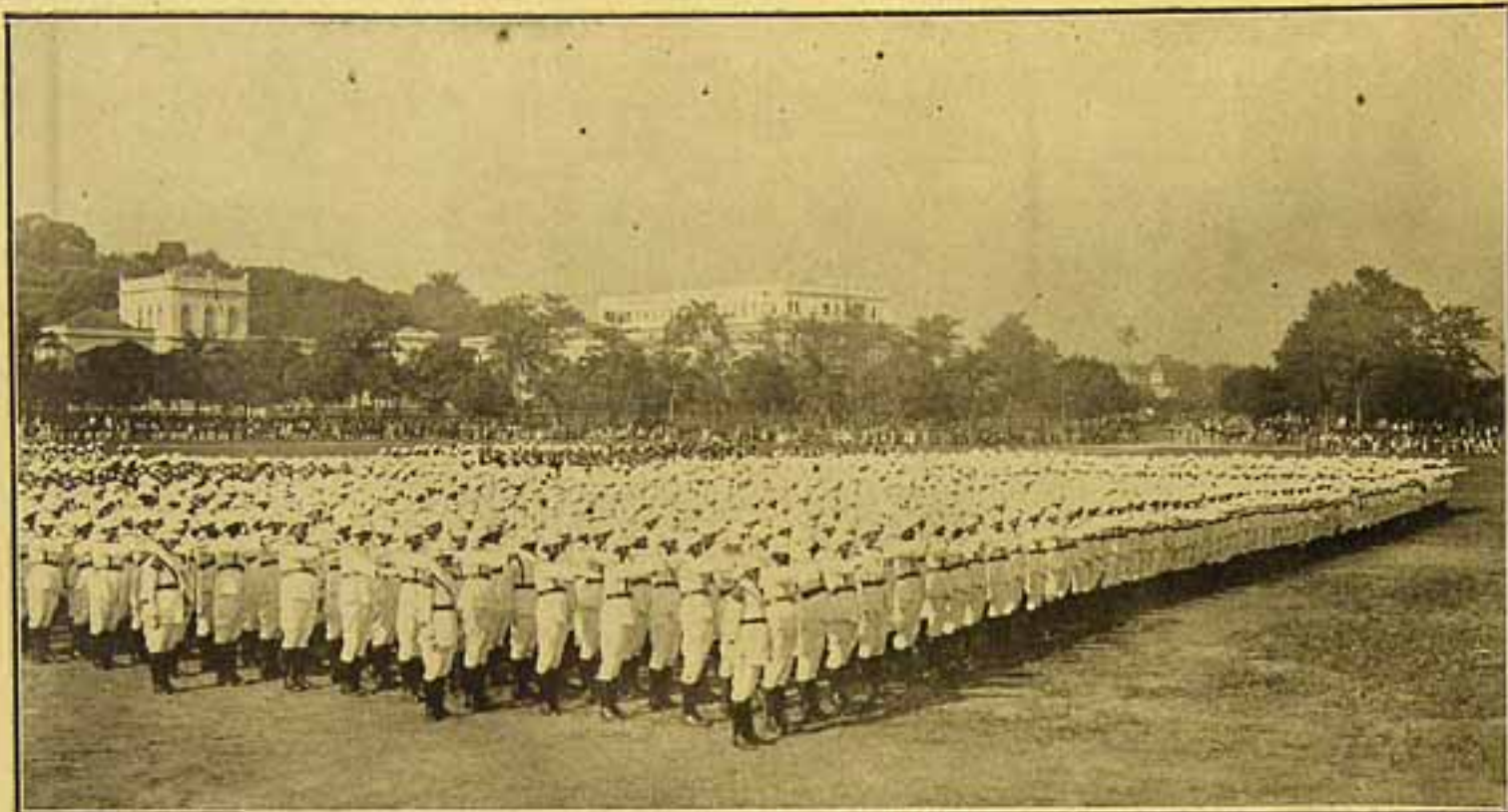




N O C L U B G Y M N A S T I C O P O R T U G U E Z

Instantaneos da festa em homenagem
aos aviadores portugueses.





N O C A M P O
D E
S Ã O C H R I S T O V Ã O

Juramento à
bandeira dos
novos solda-
dos do Exer-
cito Brasileiro,
na manhã de
21 de Abril,
dia em que a
nação comme-
morou mais
um aniversa-
rio do suppli-
cio de Tira-
dentes.



O senhor Pre-
sidente Was-
hington Luis
esteve presen-
te, alegrando
com a sua
presença e a
sua immensa
sympathia o
gesto dos mo-
ços patricios,
vestidos de
branco, sob o
sol optimista.

PARA TODOS...



PARA A MISSA



UM

DOMINGO

CONTENTE





JUNTO DE DEUS



LA'

EM

THEREZOPOLIS





Embarque para a Europa do Sr. Dr. Dulphe Pinheiro Machado e Exma. Família

OS almanachs proprios para isso contam que o inverno chega a 21 de Junho. Mas, o inverno do Rio é moleque. Chega quando quer. E este anno,

appareceu, terça-feira, 26 de Abril, em pleno outunno sem folhas mortas. Appareceu, de manhã cedo, com um frio da pontinha, dondoquisimo. Todo mundo sal-

ton da cama contente. A cidade veio para o dia vestida de pelles e sobretudos. Um gozo. Acabou-se o tempo democratico. Agora, é ali, no calor artificial



■ ■ ■ L É A ■ ■ ■

Uma constellação... Das fulgurantes
Estrellas coroando-te a candura!
Que luz mais doce, de expressão mais pura
De que a desses dois lustros scintillantes?

Tu me fazes lembrar dias distantes,
De uma vida de paz e de ventura
— Vida que, melancolica, fulgura
Numa auréola de risos lacrimantes...

Pudesses tu ficar sempre criança,
A alma risonha e o coração ansioso
Nutrindo do mel de ouro da esperança!

Ah! ficasses na quadra soberana
Da vida, sem pousar o olhar choroso
No charco impuro da miséria humana!

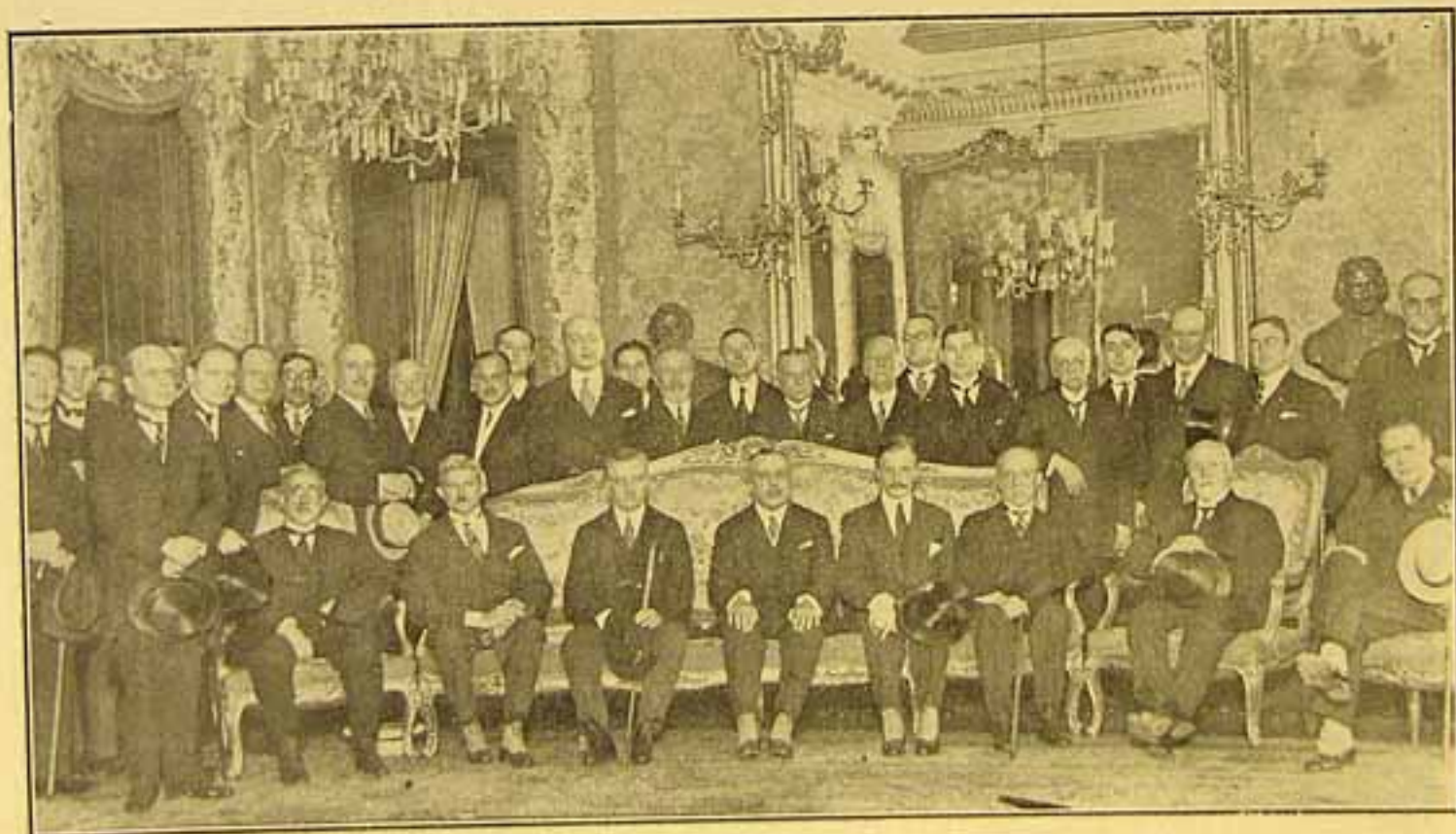
L E O N C I O C O R R E I A



Visita
ao
senhor
Presidente
da
Republica

CONGRESSO
INTERNACIONAL
DOS
JURISCONSULTOS
AMERICANOS

Visita
ao
senhor
Ministro
do
Exterior

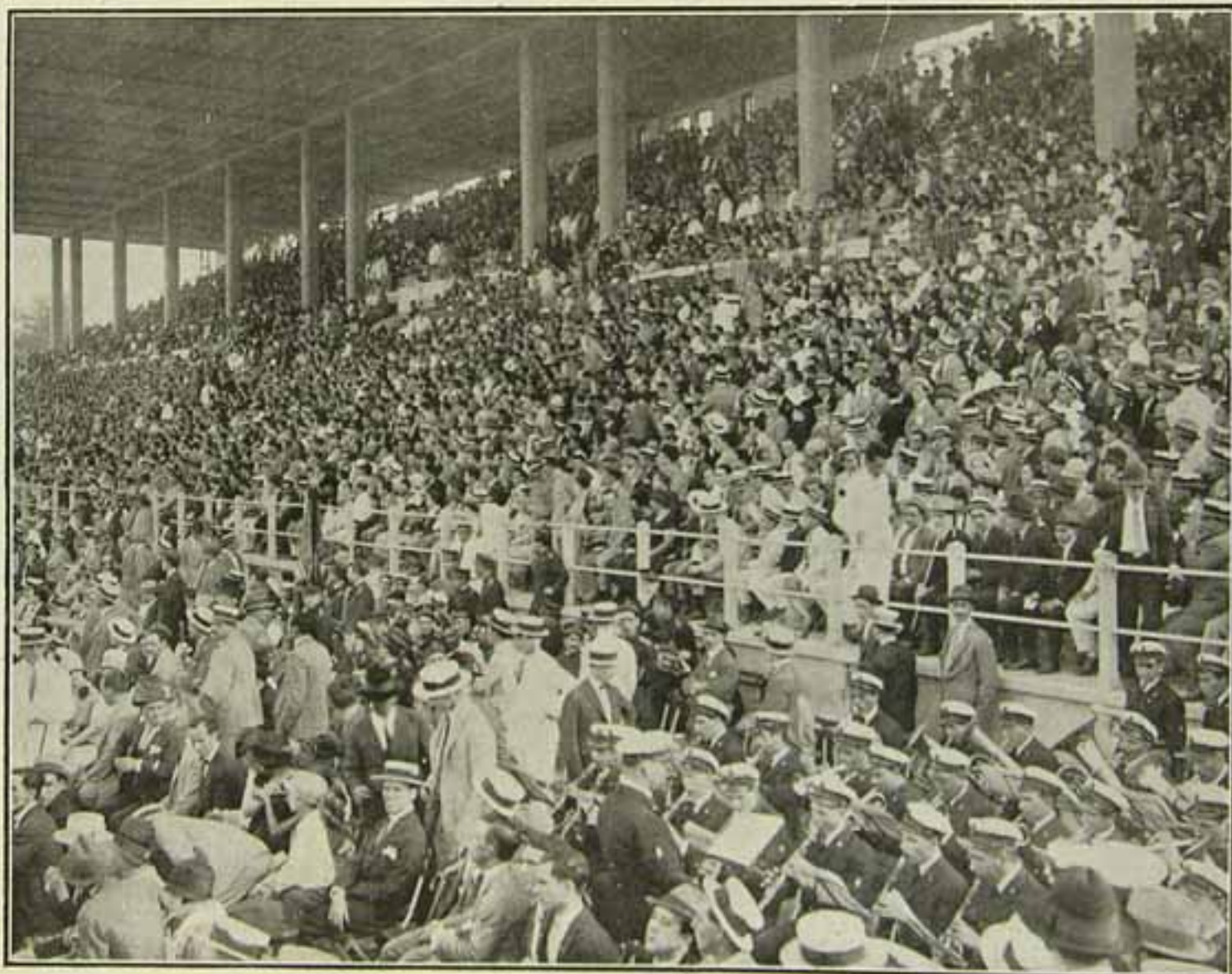




A
 INAUGURAÇÃO
 DO
 STADIUM
 DO
 VASCO

O senhor Presidente
 da Republica e a
 sua comitiva entre
 directores do Club
 da Cruz de Malta,

ao chegar ao novo
 campo, no dia 21
 de Abril. Em baixo,
 um aspecto da co-
 local assistencia.



M U S I C A

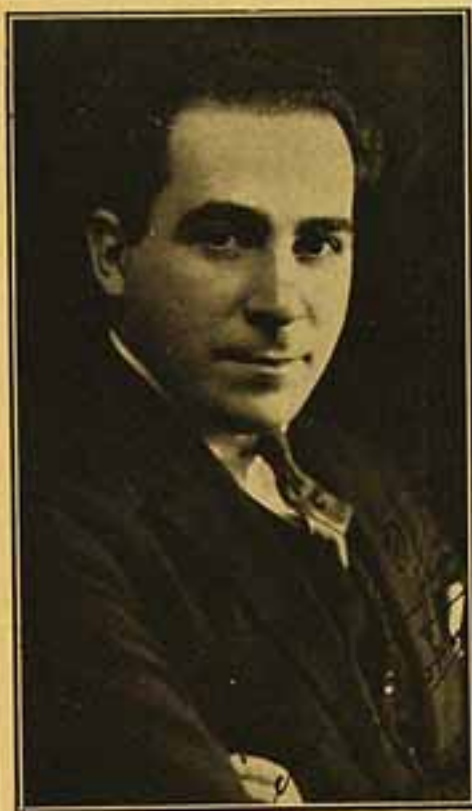
Proseguindo na divulgação do enredo de algumas musicas brasileiras, trazemos hoje para a evidencia o nome de Oscar Lorenzo Fernandez, que é um dos mais formosos talentos da nova geração, e uma das melhores esperanças para a nossa arte. Do seu repertorio, escolhemos as peças que se seguem:

"Miragem" — O artista está no alto do Pão de Açúcar, ao cair da tarde. Ao longe, nuvens douradas pelos últimos raios do sol, vão formando imagens, que, rápido se desfazem, como a illusão. Apenas uma persiste, dando-lhe a impressão de um vulto de mulher, que sonha, apoiada sobre um rochedo. De um plano inferior, uma nuvem cinzenta vai tomando a forma de um cavalleiro que monta um corcel alado e passa, obscurecendo o vulto da mulher que sonha. E passa... e desaparece e com ella a mulher... a pobre mulher de nuvem... pobre mulher de sonho...

"Preludios do Crepusculo" — Nessas cinco sugestivas manchas musicais, Lorenzo Fernandez procura traduzir impressões colhidas ao cair da tarde, nas matas de Santa Thereza. Descreve, então, a) "Evocação da tarde", b) "Ocaso", c) "Idyllio", d) "Angelus", e) "Pirilampus".

"Visões Infantis" — N.º 1 — "Pequeno Cortejo". Bêbê tem cinco annos. Está doente. Brincando sobre um grande tapete, vae elle formando um cortejo de bonecos. O Rei, primeiro, a Rainha a seguir, e princezas e príncipes, e Pierrot e Colombina e Arle-

quim... Depois os pastores, os soldados, as bailarinas... Mas Bêbê cansa e adormece... N.º 2 — "Ronda Noturna". Bêbê dorme tranqüillo; mas o relógio bate a meia-noite e desperta-o sobresaltado. O escuro da noite e os gallos que cantam enchem-no de medo. Pela rua, passa a ronda e afas-



O compositor
O. Lorenzo Fernandez
e um autographo seu

ta-se pouco a pouco. Cantam de novo os gallos. E quando sôa uma hora da madrugada, Bêbê consegue dormir novamente, sob a impressão de terror.

Nº 3 — "Dansa mysteriosa" — O medo perturbou o somno de Bêbê, que começa a ver em sonho todos os seus lindos bonecos transformados em fantoches ridiculos, que dansam desengonçadamente, a trepar-lhe pelas pernas, aos pulos, desarticuladamente, subindo até á cabeça, onde formam uma roda e dansam, e requebram-se e contorcem-se, desordenados, tontos, desequilibrados... O relógio bate tres horas da madrugada, em boa hora, para acordar Bêbê.

"Trio Brasileiro" — O "Trio Brasileiro", para piano, violino e violoncello, é, ao nosso ver, por enquanto, a obra mais forte e mais bella de Lorenzo Fernandez, obra que trõe a sensibilidade de um temperamento de artista e que denuncia o bom gosto de um verdadeiro autor. Dividido em quatro tempos e escripto em fórma cyclica, nelle o Brasil palpita, de Norte a Sul, através de themas populares que se revesam numa successão maravilhosa. São themas do proprio autor, cantos populares e dansas características, que dão um encanto todo especial a cada tempo da obra, enchendo-a de vida, de vibração e de belleza. Com o "Trio Brasileiro", Lorenzo Fernandez parece rezar, orgulhosa e definitivamente, o seu credo artistico e deixa-nos vislumbrao o futuro maravilhoso que está reservado á nossa musica, que desperta através

Solidão

Palavra de
Ribeiro Couto

Musica de
O. Braga Pennino

Canto

Piano

pp

cho

ave

de seus quatro tempos, forte e fecunda como o nosso sol.

Essa obra obteve o primeiro premio no Concurso Internacional aberto pela Sociedade de Cultura Musical, em 1924, e acaba de ser publicada, em luxuosa edição da Casa Ricordi, de Milão. Essa publicação, disse-nos Lorenzo Fernandez, foi devida, em grande parte ao professor Barroso Netto, que, depois de haver chamado para ella a attenção do Cav. Valcarenghi, representante da Casa Ricordi, suggerindo-lhe a sua publicação, juntamente com a "Serrana", de Oswald e a "Dança Brasileira", de Luciano Gallet, proporcionou áquelle Cavaleiro, uma audição do "Trio Brasileiro", em sua residencia, para o que teve o concurso dos professores Humberto Milano e Newton Padua. Optimamente impressionado com o que ouvira, o Cav. Valcarenghi não teve a menor duvida em aceitar a suggestão, dando a Lorenzo Fernandez o regio presente de uma edição primorosa da sua esplendida obra — dessa forma muito merecidamente premiada pela segunda vez.

Para remate, escolhemos um dos mais novos trabalhos de Lorenzo Fernandez, a suite para flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa, denominada "Sonho de uma noite no sertão", e dividido em cinco partes. Artista que respeita os velhos e sagrados mandamentos da forma, mas que delles apenas se serve para dar solidez ao alicerce e á estrutura de suas obras caracteristicamente modernas, Lorenzo Fernandez considera essa suite um credo e um symbolo ao mesmo tempo. Um credo, porque nelle affirma o seu criterio artistico; nem o passadista da fuga do 2º tempo — "Sacy-Pèrèrè" — nem o

futurista do "Pesadelo", 3ª parte, mas apenas sincero e brasileiro—sobretudo bem brasileiro. Um symbolo, porque ha alguma coisa de mais bello nessas paginas, através das quaes o artista toma uma attitude e segue uma vereda definitiva. Entre o "passado" (fuga) e o "futuro" (Pesadelo), elle teve a fortuna de encontrar, no amago da sua raça, o verdadeiro caminho a seguir e assignala com a 4ª parte, "A vida do Boiadeiro", isto é, com o que é nosso, o "momento presente", que deve guiar-lhe os passos, pelo caminho da arte puramente brasileira.

As cinco partes, em que é dividida a Suite, são cinco pequeninas impressões de roça e de sertão. O "Crepusculo, no sertão" é uma pagina de pôr de sol, na qual se expande o nosso sentimentalismo



A cantora
GERMANA BITTENCOURT
que embarcou para o Rio Grande do Sul, onde dará concertos de musica brasileira.

romantico. No segundo tempo, vem a noite e o artista sonha com a lenda suggestiva do "Sacy-Pèrèrè", que leva a rodopiar e lembra uma "fuga", cujo thema anda sempre a perseguir-se. Para Lorenzo Fernandez, "a fuga" é o "Sacy-Pèrèrè" da musica. Nesse quadro, o autor faz uma innocente blague aos "passadistas". A "fuga" é a quatro partes, tratada rigorosamente, quanto á forma e

somente para quarteto de madeira. Tem o caracter brasileiro, apparecendo, no recitativo, o thema popular do "tutú marambá" ou "tutú murundú".

Forte contraste é produzido pela 3ª parte, "Pesadelo", na qual o artista tem uma visão horrivel. Todos os themas da Suite apparecem, cada um em tonalidade e rythmo differentes. É um quadro trans-modernista — politonalidade, poli-rythmia, forte blague aos futuristas, feito para castigar os ouvidos do proximo. Felizmente, disse-nos o autor, é muito curto. Na 4ª parte, o artista desperta e ouve ao longe a "Canção da Madrugada". É o boiadeiro que passa, e o autor explora o lindo thema da "A vida do Boiadeiro". Por ultimo, cheio de alegria, atraído pelo campo, o artista vibra em unisono com a "Alegria da Manhã", que constitue a 5ª parte, cheia de vida, de sol e de alegria, verdadeiro hymno á natureza patria.

TAPAJÓS GOMES

EM principios do mez de Fevereiro, partiu para o Sul, em excursão artistica, a senhora Julieta Telles de Menezes, cantora sobejamente conhecida do nosso pequeno mundo musical, onde não são poucas as admiradoras do seu talento. Fazendo a sua primeira etapa em S. Paulo, ahi realizou ella um recital que teve inicio com Marco Antonio Cesti, e terminou com Alescondre Georges, passando por Domenico Sarri, Rossini, Schumann, Wagner, Hugo Wolf, Cezar Franck, Jacques Dalerose, Homero Barreto, Ernani Braga e Carlos de Campos.

A imprensa paulista, que naturalmente já conhecia a concertista, esperava que a

(Conclue no fim da revista).



Sessão solenne realizada, no Porto, commemorando o centenario da morte de Beethoven. Conferencia do senhor professor Aarão de Lacerda.

No Conservatorio de Musica, de Lisboa. O Ministro da Instrucção que foi descerrar a lapide do centenario de Beethoven. Ao centro, o pianista Vianna da Motta, grande interprete do mestre de Bonn.





SENHORINHA
LUCIA BRANCO

Planista brasileira, consagrada em França, Itália, Bélgica.
Acaba de ser nomeada professora do Instituto, na vaga do velho mestre Bevilacqua.

D E M U N D A N I S M O

MICROSCOPIO

S. B.

Médico, músico, jornalista, theatrologo, etc., reúne elle quasi todas as modalidades em que se subdivide a intellectualidade.

Em qual dessas feições predomina a sua capacidade? Eis uma resposta difficil.

Artista de nascimento, em qualquer dellas se manifesta com a mesma exuberancia o seu temperamento de eleição; e nesse mixto se condensa a sua personalidade num admiravel desdobramento e perfeito equilibrio.

Sempre lhe agradou mais a faculdade de crear, de que dispõe em grão desenvolvido, do que a outra, onde recebeu o grão de... doutor. Talvez porque este ultimo haja sido "collado", ao passo que outro não o foi nunca.

A maior vantagem de tudo quanto produz consiste na simplicidade de que se reveste; e em torno desse caracteristico, gira o segredo do seu exito.

Mesmo nos themas por natureza complexos ou penumbrosos, revela-se a perspicacia do ouvinte ou do leitor a subtil transparencia do seu subjectivismo, que é como um reflexo vivo da sua individualidade.

Na qualidade de medico, com admiravel paciencia estudou os parasitas nocivos ao homem, descreveu a sua vida, analysou os seus havitos, determinou as diversas phases das evoluções por que passam e, reunindo as suas judiciosas observações, apresentou ao publico um precioso volume que, resumido embora, vale por um compendio de conselhos de utilidade real.

Manifestando, ainda uma vez, o seu natural empenho em se fazer sempre entendido, escreveu em linguagem simples, ao alcance de todo o mundo: — só não o entenderá quem não souber ler.

Se alguém me perguntasse qual a divisa que melhor se applica para defini-lo, eu responderia sem hesitar: "Multa paucis".

H. de C.

Ella anda agora radiante...
Pudera! Se conseguiu o que ha tanto tempo almejava — um noivo!

E o enthusiasmo é tão grande que a toda a hora, a proposito de tudo ou mesmo sem proposito algum... só falla nelle.

Para completar, mostra o retrato delle, que traz ao peito, numa medallha, como se fôra um santo.

Se a idolatria continuar nesse "crescendo", não será de estranhar que dentro de pouco tempo ella resolva exhibir o camarada em original, como se fosse uma "avis-rara".

Realizou-se, terça-feira, 26 do corrente, no Restaurante Sul America, o almoço que os collegas e amigos

do engenheiro Abrahão de Oliveira Leite lhe offereceram em virtude de sua recente nomeação para o cargo de director da Rede de Viação Cearense.

E' infallivel: todas as tardes, ao anoitecer, desce ella de um dos bondes do Jardim Botânico, alli na Galeria Cruzeiro...

Sobe vagarosamente a Avenida, entra pela rua do Ouvidor, desce a rua Gonçalves Dias, atravessa o largo da Carioca e, em frente ao edificio do Hotel Avenida... toma o bonde novamente.

Isso acontece com bom ou máo tempo, frio ou calor, seja dia de semana, domingo ou feriado...

Será mania?

Os alumnos da nossa Faculdade de Medicina, numa demonstração elegante de civilização, resolveram — e não ha como negar-lhes ao bello gesto os maiores applausos — substituir a velha praxe do "trote" com que eram recebidos os calouros, por uma prova de amistosa sympathia, concretizada numa festa.

Essa festa, realizou-se ás 5 horas da tarde do dia 23 do corrente nos salões do Automovel Club e, além da parte dançante, teve brilhante concurso do professor Abreu Fialho, senhora Rosalina Coelho Lisboa, Zita Coelho Netto — rainha dos estudantes — Isaura Mello, Celeste Rodrigues e do Sr. Lopes Rodrigues.

Em sua sede á rua Buenos Aires, o Club Gymnastico Portuguez realizou, a 23 do corrente, um grandioso baile em homenagem a Sarmiento de Belres e seus companheiros, tripulantes do hydro-avião "Argos".

Revestiu-se essa festa de grande animação, a ella estando presentes não só os elementos de mais prestigio da colonia portugueza aqui domiciliada, como innumeras personalidades de relevo na sociedade carioca.

E' sempre a tal historia — "on revient toujours..."

Elles brigaram e decidiram acabar de vez com "aquillo": foram reatitui-



Enlace

Chrizeide Olga dos Santos —

José Luna Freire.



das cartas, flores seccas e até um leque de sandalo pintado á mão, presente de anniversario d'elle o anno passado.

O capricho foi a tal ponto que nem mais se encaravam...

Elle mostrou-se acabrunhado durante uma semana; depois para esquecer... cahiu na farra.

Ella soube e estrillou: chorou, jurou que nunca mais queria saber d'elle.



Doutora Celeste Sampaio Vianna

FORMADAS PELA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Estava tudo acabado e para sempre. E, de facto, não continuou o capitulo interrompido; mas já começou outro, em que o protagonista é o mesmo; e já escreveu novas cartas e recebeu outras, com flores, etc.; até o leque de sandalo já regressou ao recanto perfumado da "coiffeuse" em que morou por tantos mezes...

Constituiu um acontecimento de alta significação litteraria e mundana a recepção, na Academia de Letras, do consagrado poeta patricio Olegario Marianne.

O autor de "Agua corrente" teve a abraçar-o, por essa occasião, os elementos mais em destaque na sociedade carioca, onde desfructa de innumerables relações de amizade.



Doutora Diva Nolf Nazario



Doutora Ruth de Assis



Club dos Bandeirantes — Festa de 21 de Abril

D E E L E G A N C I A

Um "paletot" cinza, um tanto catita, com reflexos de rubi e listras escuras.

Foi um alvoroço no guarda-vestidos quando o intruso chegou. Intruso sim, senhoras, porque o "dito" só achou guarida entre roupas de mulher.

Logo de principio puzeram-no entre um "trois pieces bois de rose" e um "renard" louro quente. Houve logo protestos. Que não, não estava direito. "Paletot" de homem nunca ali entrara. Pois, então, ou se fosse embora, ou permutasse a visinhança diariamente. O sol quando nasce é para todos.

E elle, o "zinho", o felizardo, ia-se deixando ficar, com ares displicentes bem estudados, colhendo a cada mudança impressões que ciosamente escondia. Houve momento em que quasi perdeu a compostura a que, por habito ou por calculo, a si mesmo impuzera. Foi o da vez dos vestidos de baile. Tambem rescendiam tanto a essencia cara! Lembrou-se que elles deixavam a descoberto, hombros e braços; que haviam sido enlaçados avidamente por "smokings" e casacas das noites de festa; que excitaram desejos com o relevo em que, naturalmente, punham a carnção do manequim vivo, principalmente aquelle cujo decote descia quasi á cintura. Sacudido por tantos pensamentos estendeu as mangas para o mais proximo, um todo de "llama", pejado de contas de crystal. De subito, outro, branco, vaporoso, de candida apparencia, decerto enciumado, deu o alarma. O "renard" que se não conformava com a perda da primitiva collocação, ganniu como um "loulou" numero zero. As mangas, de prompto, disfarçaram o impulso. E o "paletot" voltou á "pose" anterior, enquanto os vestidos de "soirée" passaram para os extremos, cedendo o turno a outro, que, pelo feltio, devia ser positivamente discreto, um desses vestidos de mangas compridas e abotoados até o pescoço, azul marinho e branco, pretenciosissimo na sua curiosa despretensão.

Puxou, sem tardança, conversa com o hospede que alvoroçava o recanto da validade.

— Com que então está a revolucio-
nar isto aqui?

— Não é verdade. A revolução é feita por vocês. Sou simples espectador.

— E com que fim?

— Isso pouco importa. Já me habituei ás theorias do meu dono. Aprendi a ser querido sem o trabalho de querer.



Silhuetas de Outomno no salão do
cabelleireiro A. Fadigas.

— Nem o de mal querer?

— Nem esse me interessa.

— Já sei. E' dos que não apreciam os entorpecentes, nem os excitantes. Preferem ser "esphynges". Mania. Tanto quanto as outras.

O "paletot" riu tão forte, que um lencinho, esquecido no gancho do ca-

bide de elegante "tailleur", se despregou e veio aninhar-se-lhe na curva interna do hombro.

— Por que? Continuou o tal vestido.

— Achei graça na sua pretensão. Entretanto, note bem, acho que a duvida é sempre mais agradável do que a certeza.

— Que exqu coastice! Ha de ir longe. Mas eu não creio patavina do que você está a pregar. Você fala com muito entono. Está a mangar commigo. Tambem quem manda ter em tudo tanta expressão?

— Mais um conceito para a affirmacão basica da minha theoria: quando as apparencias contrastam com as palavras ha sempre motivo para a duvida. La Palisse não diria melhor.

— Hum! Isso está-me cheirando a singularismo. Quererá ser o que os outros não são?

— Os outros são o que são e eu... aquillo que vê.

— Mas o que vejo é pouco, para saber o que você é!

— E essa! Nem precisa saber. Teria graça que me exigisse confidencias.

— Não, não é preciso. O que não conta, vou fazer por adivinhal-o.

— Se tem tanta segurança no sortilegio diga, então.

— Que esperanza! Não quero brigar com você. Antes pelo contrario, fique-mos amigos. Amizade, talvez, um tanto illogica. Mas a culpa não é minha que adoro as situações definidas. Amizade, pois, que se escora na duvida gerada pela sua mania.

— Perversidade?

— Não. Lições aproveitadas. Admiro-me, porém, que você, assim tão novo, novinho em folha, pôde-se dizer, pois os seus forros estão perfectos, o colorido brilhante, inalterado, seja perfidamente rebuscado. Que idade tem?

O lencinho fez um esforço e pondo uma das pontas, a que trazia iniciaes bordados a seda, para fóra, gritou cho-careiro:

— Viva! Sempre gostei de gente es-perta. Optimo comediante! Novinho em folha, hein? E já com as linhas cruzadas da tinturaria!

■ ■ ■ ■

D E C I N E M A

■ ■ ■ ■

C A S I N O

Com bastante sucesso, continuaram as exhibiçõs de "The Big Parade"

O D E O N

“A Princesa Russa (Into Her Kingdom) — First National — Mais um bom film de Corinne Griffith e que, entretanto, parece ter passado despercebido a muita gente. Dos films da revolução da Rússia, esse é um dos melhores que tenho visto. A direcção de Sven Gad é merecedora de elogios. Boas e convincentes montagens. Os typos são bons, com especialidade o de Einar Hanses. Claude Gillingwater, bem. Bons ambientes. E' um film que merece ser visto — Cotação: 8 pontos

IMPERIO

*Casar e desca-
sar (Kid Boots) —
Paramount — Um
comedia interesan-
te, na qual toma
parte Eddie Cantor,
um novo comico
para o nosso publi-
co. Algumas cenas
boas e que natural-
mente provocam o
riso á platêa. Não
sabemos se vocês
gostarão. — Cota-
ção: 6 pontos

G L O R I A

Robin Hood
(Robin Hood) —
United Artists —
Mais outro bom film

OS FILMS DA SEMANA

da United, interpretado pelo querido e intrepido Douglas Fairbanks. É um grande espectáculo, o que representa este film e não somente um



MAE MURRAY

hom film. A direcção, montagens, indumentaria, guarda-roupa, scenario, etc., deixaram as melhores impressões Douglas var muito bem. Aos apreciadores dos films historicos, aconselhamos este — Cotação: 8 pontos.

CAPITOLIO

"Gigante de aço" (Tin Gods) — Paramount — Outro film de Thomas Meigham, porém desta vez, um pouco melhor que as suas produções anteriormente vistas. A história é boa e pelo menos finaliza de uma forma diferente a que os americanos adoptam. Renée Adorée e Aileen Pringle desempenham papéis de saliência. Aquelle abraço de Renée e Thomas é notavel! — Cotação: 6 pontos.

CENTRAL

"O indomável" (Starlight The Untamed) — Harry Webb Pro. — Um filme parecido com muitos outros. A história não tem importância alguma. Toda a preocupação desta produção está em mostrar as proezas de um cavalo indomável. No gênero, temos visto filmes superiores. Jack Perrin e Josephine Hill, têm os principais papéis. Não percam o seu tempo, vendo esta fita. — Cotação: 4 pontos.

■ O 2º film da semana foi "Que vida folgada!", já visto nos arrabaldes.

"FAN"



Dorothy
Sebastian

D a
M e t r o



A R L E T T E M A R C H A L

Quando o velho Gedção Gory, americano methodico e trabalhador, fechou os olhos para este mundo, todos os bons habitantes de Pleasanton julgavam que a viúva iria continuar na mesma cidade, seguindo com os negócios do marido que a morte inesperadamente fiera interromper. Mas, muito contra a expectativa de todos, fez a viúva justamente o que ninguém esperava. De posse, pois, de uma grande fortuna, com um filho unico, e este já quasi homem, totou-se Madame Gory para a Europa, a gozar em Paris de uma vida de esplendores, de celas alegres, de danças e de musicas. Na

A M A I O R
A F F R O N T A

da
P. D. C.
cum

Hed. La Roque, Louise Dresser,
Jobyna Hulse.

capita) da França, embora de uma an-
tida fortuna, não tardou muito para
que Madame encontrasse um bom par,
tido para segundas nupcias na pessoa
do Dr. Gerald Blagden. Casados, o
primeiro intento do marido foi propor
uma viagem de inspecção de proprie-
dades que a família possuía nos Es-

tados Unidos, simplesmente para poder avaliar, em dinheiro, qual era o preço de sua vítima conjugal. E, cedendo às instâncias maritais, eis que um dia reaparece, inesperadamente, a família Gory na sua antiga cidadexinha de Pleasanton, fazendo surpresa. Assim que chegaram, um dos primeiros actos do joven Alfredo Gory foi ir visitar Mary, a filha do velho Hubbell, que elle conhecera quando menino. Nos annos de separação, Mary se fizera moça de todo, apresentando agora os primores de belleza que quando pequena já deixava adivinhar. Reatada a antiga amizade entre os la-





GRETA NISSEN
DA
PARAMOUNT

vens estava Alfredo para conseguir o consentimento de sua mãe, afim de unir-se para sempre a Mary, quando um incidente lhe veio tolher os intentos: o Dr. Gerald, sciente da grande fortuna da esposa, insistia agora com ella para que vendesse a Fundição Gory, um dos mais ricos patrimonios da familia, regressando todos a Paris, on-

de poderiam viver á farta, gozando das rendas desse capital posto num dos bancos da cidade. Alfredo foi o primeiro a se oppôr ao plano, mas de-

pois, a instancias da mãe, permittiu que fosse vendida a fabrica. Dias depois, dizendo adeus á sua Mary, ausentava-se Alfredo Gory, promettendo, entretanto, que aquella separação não seria longa... que muito breve haveria de voltar... para continuarem juntos a felicidade interrompida...

(Conclue no fim da revista)





GARRAFA HISTORICA



Garrafa de vinho do Porto "ADRIANO", que acompanhou os tripulantes do "ARGOS" no seu "raíd" ao Brasil e que, cedida por elles, devidamente authenticada, será offerecida ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, como homenagem da firma Adriano Ramos Pinto & Irmão, Lda. ao povo Brasileiro.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Maria Aparecida Bransford de Oliveira,
ra e Eustachio Raymundo Bransford
de Oliveira, filhos do Dr. Eustachio
José de Oliveira.



DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente,
em qualquer idade, com o
CRESCEDOR RACIONAL, do
professor Albert, tratamento uni-
co que garante o augmento da
estatura e desenvolvimento. Pe-
dir explicações, que as re-
metterei gratis, e ficareis con-
vencidos do maravilhoso invento.
Representante na Ame-
rica do Sul: F. MAS



Senhorita
GARCIA
com um
mez de
trata-
mento.

Senhor
CAMPS
com dois
mezes
de trata-
mento.

Senhor
PINCON (x)
antes do
trata-
mento.

Senhor
PINCON (x)
3 mezes
depois
do trata-
mento.

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



Aspecto da aula inaugural deste anno do professor Guillaín, no Hospital Salpetriere, em Paris, vendo-se entre
os presentes o professor Espozel, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A MAIOR AFFRONTA

(Conclusão)

Passaram-se annos. Entregue ás garras do morticínio internacional, quasi toda a Europa debatia-se nas vascas do mal infernal dos conflictos que ainda tinha presenciado o mundo.

Moço, cheio do entusiasmo pela causa allada, Alfredo não trepidou em juntar-se ás tropas francezas, como aviador.

Enquanto isto, senhor de toda a fortuna da familia, seguiu o Dr. Gerald a sua vida desregrada, esbanjando o dinheiro que tão pouco trabalho lhe custára. E por effeito dessa mesma falta de honestidade, dava á Madama os maiores desgostos. Por fim, cansado de repellir as admoestações da esposa, deixou-a definitivamente.

Em uma das visitas de Alfredo, não encontrando sua mãe em casa, foi elle encontrá-la em um "cabaret chic", onde ia sempre dansar, dizia ella, para esquecer a magua da separação do filho e as ingratidões recebidas do marido.

De regresso ás linhas de fogo, foi Alfredo victima de um desastre de aeroplano, sendo depois conduzido para um hospital de sangue. Lá passou o pobre rapaz os longos e dolorosos mezes do ultimo periodo da guerra.

Assignado o armistício, tiveram alta todos os internados do hospital. Entre estes achava-se Alfredo Gory. Ao ver-se livre, o seu primeiro pensamento foi ir procurar a sua mãe, dando-lhe essa ultima alegria, embora o seu estado physico, como um invalido da guerra, fosse fazer sangrar fundo o seu coração materno.

Não quiz, porém, o destino que assim se desse. A morte viera livrar a pobre mãe, que vivia na indigencia, dessa crueza de ver o seu filho adorado feito um ente abjecto.

A chegada do rapaz ainda lá estava, na mísera casinha onde vivera os seus ultimos dias, o cadaver da pobre mãe. Sobre aquelle corpo frio, derramou Alfredo as suas lagrimas ardentes, arrancadas pela dor ao mal profundo do seu coração. Depois, como um sôr em delirio, sahio o rapaz á esmo, trelencado, mal podendo conter a sua desventura.

Uma vez serenada a sua dor, deltoou-se Alfredo á rua a procura de um emprego. Muita e muito tuctou. Por fim,

VERMES,

Opilação, amarelão, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomíase.

Lombrigas (ascarides), Solitarias, (tenia), Oxyuros e Trichocephalos

OPILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

Capsulas gelatinosas de tetra chloreto de carbono, oleo de chenópodio e phenolphthaleina acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São pois dois remedios poderosos que se completam. Não se admitte hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falla, devido a phenolphthaleina; por esta razão não offerece perigo.

5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.

6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

talvez por vingança dos fados, veiu a empregar-se precisamente no mesmo "cabaret" anteriormente frequen-

CASA STEPHAN



MEIAS
só na da
CASA
STEPHAN
nos preços,
qualidade e
variedade.
Só vendemos
Meias
perfeitas
e garantidas.

Rua
Uruguayana,
12.

Para o interior, os mesmos preços da Capital.

tado pela sua saudosa progenitora. A força das necessidades, fizera-se um desses "parasitas" da vida nocturna de Paris, vivendo das gorjetas, em paga do seu baixissimo mister, que recebia das damas sem cavalheiros que visitavam o "cabaret": era um "gigoló"! Oh, como este nome o torturava! Mas, que fazer? Era o seu fado!

Uma noite, qual não foi a sua surpresa em reconhecer num recanto do vasto salão uma familia patricia — a familia Hubbell! A familia de sua Mary!

Tocavam um tango. A pequena quiz dansar. O creado-mór indicou-lhe o rapaz, o proprio Alfredo, tido como o melhor tanguista da casa. E foram dansar.

Aos primeiros passos da dança, reconheceu-o logo a moça. Alfredo!, exclamou ella com assombro. E o rapaz, dissimulando:

— Mademoiselle está enganada... confunde-me com alguém que conhece...

E a moça indignada e cheia de asco pelo rapaz, tornou a insistir:

— Alfredo Gory! Como então, tenta enganar-me, negando quem é!

— E? pensa, mas Mademoiselle está enganada... os americanos geralmente se enganam em Paris...

Os americanos podem se enganar, como o senhor diz, mas pelo menos têm dignidade de caracter! Na America um homem pode chegar a tudo — tudo! — mas baixar a uma indignidade como esta — "Nunca!", disse a moça atirando-lhe o mais desprecizavel dos olhares.

Aquella affronta o regenerara: Fôra a maior affronta soffrida, porque lhe viera dos labios que elle tanto adorára!

Mezes depois, trabalhando no porão de um vapor pela passagem de regresso, rumava Alfredo Gory caminho da America. E como empregado da antiga fundição que pertencera a seu pae, vêmol-o em seguida, ao lado de sua linda Mary, começando uma nova existencia, amparado pelo amor...

As "charges" do

"O MALHO"

sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumerar cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

Lullaby (E. de S. Paulo) — Natureza de grande energia e bastante audacia, com vestígios de colera nos momentos em que ella se torna empregavel para remover obstaculos. Tem, assim, tres bons caracteristicos para vencer, além de uma ambição que ás vezes se torna excessiva. Obedece muito aos instinctos. Sem embargo tambem se dá ao luxo de idealisar, de sonhar principalmente com mais liberdade de acção. E' expressiva quando as circumstancias o permitem, revelando-se, então, em toda a força dos seus sentimentos com uma sinceridade que contrasta profundamente com a dissimulação a que é obrigada para salvar apparencias.

Seu coração é muito egoista em amor e pouquissimo inclinado á bondade, talvez, como protesto intimo contra o isolamento em que vive...

Magali (Rio) — Tem um temperamento ardente, um tanto arrebatado, mas sem sahir das linhas geraes da conveniencia.

E' pouco idealista ou, por outra, prefere encarar tudo pelo prisma da utilidade pratica. Sua vontade é extensa, muito habil, mas pouco energica. Não cessa de querer, mas escolhe muito os meios de acção.

Não parece ter vaidade; entretanto, mostra grande amor proprio e uma tendencia presumptuosa para salientar suas qualidades intellectuaes.

Seu coração é rasoavelmente bondoso, quando isso não affectar seus interesses pecuniarios. Desmancha-se em palavras doces...

Ellen Noah (Rio) — No meio de certa anarchia de traços, sobressae limpo o que denuncia grandeza d'alma. Parece, pois, o dominante. Mas sua

vontade attinge ás vezes limites extraordinarios, que, certamente, porão em cheque aquella grandeza, dando-lhe um aspecto inteiramente contrario, de impaciencia e ansiedade. Crêmos não desacertar, attribuindo isso á sua pouca idade ou ao seu preparo, deficiente e defeituoso. Ha infantilidades no seu caracter, sendo uma dellas a muita expansibilidade, sem correspondencia com o sentimento interno. Mostra, porém, uma tal bondade cordeal, que tudo se lhe perdôa.

Bellinha (Meyer) — Desde logo se pôde inferir que é uma natureza regularmente intuitiva, munida, porém,

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

de tal perspicacia, que... não ha que fiar nesse aspecto sonhador!...

Sua vontade é muito ambiciosa, não obstante a muita dissimulação de que usa, para se fazer passar como desinteressada e até altruista...

Tem uma grande vaidade mas igualmente a disfarça, convertendo-a mesmo em attrahente modestia. Seu poder dissimulatório não conhece limites: vae até á inverdade para apagar os vestígios das más impressões que tiver causado, escapas da vigilancia que emprega para não desagradar a ninguém. O seu coração possui, de facto, alguma bondade.

Myrosotis (São Paulo) — Natureza propensa á opposição, de espirito muito independente, não, porém, altaneiro. Vontade forte, firme e ambiciosa, guardando, todavia, grande compostura em suas manifestações. Trata exuberante de excellente intimidade, porém, um tanto rebarbativo em se tratando de pessoas não intimas. Coração excelente.

Cearense (Rio) — Homem de grande teimosia nos desejos, paciente e perspicaz, muito embora sua vontade apparente complacencia e desinteresse. E' idealista, mas só concretiza essa faculdade num objectivo almejado: o dinheiro.

Trata de fazer fortuna por todos os meios, presumivelmente legais e honestos e têm a necessaria envergadura para soffrer todas as privações que essa idéa fixa lhe impuzer. Seu coração é duro em materia de philantropia, mas dilue-se muito em soluções de amor...

Ave (São Bernardo, S. Paulo) — Uma natureza ao mesmo tempo intuitiva e deductiva, na qual se exercem muito as influencias do espirito e da carne.

E' um intellectual, um artista, um homem de pensamento, enfim, e é tambem um sensualista, de fortes e permanentes instinctos. Sua imaginação é fecunda, atravessando facilmente todas as espheras do sonho e sempre se revelando através de um gosto esthetico de muito bom quilate. A vontade é fortissima, muito discreta, porém, e, portanto, realisadora. Não lhe sobra a bondade cordial: a que tem, mal chega para as encomendas...

Deixametro (Baurú) — Não se diga que é um sonhador, pois, a contrarioar isso, levanta-se a natureza profundamente calculista e cheia de predicações que só distinguem os materialistas. Participa de ambas as cousas mas o predominio é o da materia, expresso em desejos incontidos de uma luxuria irritante. E' um carnal de primeira ordem e deve ter contra si a prevenção da gente responsavel pela integridade physica e moral de pessoas carns... Quanto ao coração, nem falamos nisso! E' um eterno ausente.

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arsenado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Aprovado pela

*Verdade
indiscutivel
é que o*

NutrioN

*V*ence a golpes vigorosos
o rachitismo, a debilidade,
a magreza, fortifica os
depauperados, levanta as
forças organicas, estimu-
la a energia e desperta a
alegria de viver que só
sentem os que têm bôa
saude.



WHAT'LL I DO.

Musica de IRVING BERLIN

GRANDE SUCESSO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chás, dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 9 — Teleph. Baixa Mar 219 — Rio de Janeiro.

Moderato.

PIANO.

The musical score is written for piano and consists of several systems of music. The first system is a piano introduction marked 'Moderato' and 'PIANO.'. It features a treble and bass staff with chords and a melodic line in the bass. The second system continues the piano introduction with dynamic markings *f*, *mf*, and *p*. The third system is the main melody, also in treble and bass staves. The fourth system is the refrain, marked 'REFRAIN. Moderato.', and it repeats the melodic and harmonic patterns of the piano introduction.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 200 réis nas primeiras farmácias e drogas e na Rua 1ª de Março, 151 — Exatam a mesma registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; únicos analisados recomendados por distintos clínicos desta Capital.



LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 7 DE MAIO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1.º de Março, com frente para a R. V. de Itaboraity.
Extracções diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1900 para o porte.

E' UM MEDICAMENTO DE VALOR



Dr. Fernando Abbott

Attesto que o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, é um medicamento de valor, de resultados efficazes em manifestações terciarias da syphilis.

São Gabriel, 19 de Outubro de 1916.

Dr. Fernando Abbott

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde! Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo! O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.

Sabonete
Lady
ULTRA PERFUMADO

SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES A'

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 - R. URUGUAYNA, 44

A's Quartas - feiras - LEIAM CINEARTE

TOILETTE

(Conclusão)

trabalho de restauração. Não ha vinco ou ruga que lhe resista... Verão! E em meio a todas desconhecidas panacéas embelezantes, os dedos agéis de Madame vem e vão, suprimem, corrigem, apagam, accentuam, sublinham, colore, cabatem, disfarçam, concertam, realçam, trabalham enfim com a ligeireza precisa e attenta da mão do artista retocando uma obra de prego.

Os olhos de Madame continuam graves, inquisidores, endurecidos de attenção, são os seus olhos profissionaes... Não podem discrepar um segundo deste delicado serviço de finalização.

Os olhos de Madame são os guias de seus dedos intelligentes, não os distraímos por consequente!...

Que ninguém se approxime da officina-toucador, neste momento sagrado, que ninguém a venha interromper ou perturbar no seu faceto labor de mulher bonita...

Madame cumpre a risca o seu dever de moderna mundana: está creando a sua belleza daquelle dia...

Madame está se pintando...

Maria Eugénia Celso.

■

DE MUSICA

(Conclusão)

sua apresentação correspondesse ao nome de que ella goza; mas, ao que parece, esta expectativa foi ultrapassada, conforme se deprehende do diapason em que falam os chronistas e as chronicas.

Della disse "O Estado do S. Paulo": "Todas as interpretações da Sra. Telles de Menezes demonstram accentuado senso artistico e um estudo reflectido da obra que ella procura traduzir numa execução acabada e enfeitada dentro de linhas que se desenvolvem logica e harmoniosamente". O "Correio Paulistano" por sua vez, escreveu: "Voz de grande doçura e plasticidade, que já se encontra disciplinada

pela technica mais apurada, sensibilidade rica e suave, que sabe subir tambem a nota vehemente e viva, Julieta Telles de Menezes se houve com felicidade na execução do lindo programma".

O "Commercio de S. Paulo" registrou o concerto, entre outros, com estas palavras "Raras vezes um recital de canto reuniu no nosso principal theatro assistencia tão numerosa e tão selecta; rariissimas vezes as cantoras patricias que por elle têm passado revelaram as qualidades e o equilibrio patenteados pela Senhora Telles de Menezes".

Não menos entusiastica foi a palavra do critico do "Diario Popular", quando disse: Cantando com elegancia

e boa dicção, a Sra. Telles de Menezes é uma cantora de privilegiados dons. A sua voz de "mezzo" soprano é bellamente timbrada, bem empostada e de notas limpidas".

São da "Platée", estes conceitos: "Todos quantos assistiram ao concerto, são unanimes em que o "sarau" foi o mais attrahente e completo que, no seu genero, até agora, uma artista brasileira deu naquelle theatro, tanto pelo seu escolhido programma, como pela perfeição com que foi interpretado!"

Lemos, ainda, alguns outros jornaes da Paulicéa, e em todos elles a palavra do chronista registrou com ardoroso entusiasmo, o concerto da Sra. Telles de Menezes, que está muito satisfeita com o acolhimento que teve, e, portanto, mais animada do que nunca, a proseguir na sua excursão.

DURANTE alguns mezes, andaram tristes as cereanias do Instituto de Musica, pela falta do movimento que lhes dá o funcionamento das aulas. Agora não! Voltou a alegria para aquelle sitio, onde, a cada momento, durante todo o dia e o dia todo, entram e saem as alumnas dos diversos cursos, enchendo de vida o Instituto e seus corredores.

Tambem a Escola de Musica Figueiredo, reabriu as suas aulas. Aquelle pequeno trecho da Rua Sete, está de novo animado pelo som dos pianos, que vem lá de cima, e são alumnas que entram e que saem, cruzando-se, refeitas para os trabalhos do anno lectivo que se iniciou.

Acabaram-se as férias!

As férias são a alegria dos que estudam — mas uma alegria que se não compara á alegria do trabalho e do movimento, que são expressões de saude e de vida...

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

ANEMIA-Rachitismo-Fraqueza geral.
Escrophulose, Lymphatites, Convalescença das febres palustres e verminoses.

FERRARSENOL

Pilulas-pepto-arseno-ferruginosas

Medicamento de grande valor como regenerador do sangue



FERRARSENOL
—Excita o appetite, auxilia a digestão, augmenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém pepsina e pó de noz vomica.

As pilulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

FERRARSENOL
—E' de tolerancia absoluta mesmo pelos organismos dyspepticos e delicados.

PARA "CRIANÇAS"



FEAMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ANTI-ESCRIBO
STENILIS	→	LACTANGYL
VERUGAS	→	DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUNTENIL
TOSSES	→	GOTTAR
DISTURBOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO	→	
VÔMITOS	→	PEPSIL
DISPEPSIAS	→	TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS	→	SABOR DE ABUCAR
RACHITISMO	→	LEBENTHAN "A"
IND. CRESCIMENTO	→	
FARINHAS	→	CHESE INFANTIL
DE VARIADADES	→	
FARINHAS	→	NUTRAMINA
VELHOS, DOENTES	→	POLYVITAMINOSA



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. PAUL LEITE & Cia.
Rua Gong. Dias, 73 - Rio



Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

CASA "STELLA"

CALCADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140

(Proximo à Light)

Sapatos Luiz XV, em camurça branca, pelica bege e cinza, setim, etc. Na. 31, 32 e 33, a 13\$; 14\$ e 15\$ — 34 a 39, de 18\$ a 22\$000



35\$000 — Sapatos em pezuca marrom, grega de naco bege, salto Luiz XV, cubano, artigo finissimo.

30\$000 — A mesma coisa, porém em pelica envernizada, preta.

Interior, mais 2\$000 em cada par.



40\$000 — Pelica envernizada, estampada prateada — "dernier bateau", salto Luiz XV



48\$000 — Verniz bege e ocreja, salto cubano Luiz XV — rigor da moda 32 a 39.

CHAVES & GRAEFF

OBESIDADE, MAGREZA, molestias da nutrição e aparelho digestivo.

DR. CASTRO BARRETTO,

edificio do cinema IMPERIO, app. 11 e 12 das 16 horas em diante.

Não temer colicas, azias e indigestões.

ELIXIR DORIA

Em todas as molestias do ESTOMAGO, INTESTINOS e FIGADO. Em todas as idades, sem resquendo.

CURA O MAU HALITO



CINEARTE

Chronicles, biographies e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo, Questionario, Technica, Filmagem brasileira, Descripções de films, Concursos de palavras cruzadas, CINEARTE é a revista official do

Cinema no Brasil.

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado
em lingua portugueza.

'Dicionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesio, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulvases Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as farmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR"
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO



BARÃO
PUTNAMER

Sabão IRIS - o melhor no seu genero

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES } GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO } ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREENÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE - ALBUM"

ANNUARIOS

Qual espiritos..



Qual nada!

Acálme-se, minha Senhora!
Os pesadelos que lhe tornam o somno angustioso ou os
pavores nocturnos que lhe provocam insomnias nada têm
que ver com os espiritos.
São symptomas de um mal de que a Senhora talvez nem
saiba que sofre.

A Debilidade Uterina

póde occasionar essas alterações nervosas.
Si suas noites são assim povoadas de assombro, é inútil
procurar allivio em chá caseiros ou em calmantes inefficazes.
O recurso adequado é combater directamente a causa do
mal, isto é,
É preciso revigorar o órgão doente, estimular as suas funcções.
E o meio para conseguir-se isto é tomar com regularidade

"A SAUDE DA MULHER."

que, além de sua acção tónica sobre o Utero e os Ovarios, torna
normal o seu funcionamento, corrigindo todas as irregularidades

A SAUDE DA MULHER

Previne ou combate
todos os Incommodos que a Debilidade e a
Fraqueza Uterina pódem determinar.

